



C. M. B
Biblioteca Municipal de Barcelos

Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1203

QUINTA-FEIRA

12

JULHO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

TEMAS SOCIAIS

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

por JOÃO CORREIA

Convenhamos que muito se tem feito e programado nos últimos anos com o fim de se dar ao país o lugar a que tem jus, quer no continente europeu, quer em todo o mundo, onde só é possível manter posição de destaque com obras palpáveis nos mais variados domínios o que diga-se de passagem, muitos países de todos os continentes, outrora pouco evoluídos, têm hoje papel cimeiro. Impor pois trabalhar com todo o afinco em prol dum Portugal maior em todos os aspectos, dando inclusive a todos os obreiros as bases para um rendimento mais concomitante com as necessidades de

todos e do país em geral. Foi dentro desta linha de rumo que, em 11 de Julho de 1967, segundo o Decreto Lei 47 791, foi criada, pela Presidência do Conselho a Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica a qual tem a importante função de planear, coordenar e fomentar a investigação científica e tecnológica. Cerca de 300 unidades de investigação sejam universidades, laboratórios do Estado e organismos diversos voltados para os sectores visados, definem já a capacidade do país em tal domínio, sendo mister que a já referida coordenação

(Continua na página 6)

Terá grandeza e expressão a homenagem que vai ser prestada a FRANCISCO PAIVA

Os valores não se discutem, aceitam-se e na expressão da sua mentalidade e personalidade, qualidades intrínsecas que ressaltam da sua acção, havemos de render a homenagem da nossa gratidão e do nosso reconhecimento pelos muitos e inestimáveis benefícios que prestam à comunidade.

Há vinte anos a esta parte que Barcelos e as suas oitenta e nove freguesias começaram a «sentir» no seu seio a presença de alguém que quase milagrosamente lhes ofereceu bem-estar e comodidade, melhorando-lhes o nível de vida económico-social, através da criação, por via disso, de novos meios e de novos métodos de comunicação, na vivência de actividades, quer profissionais, quer domésticas que lhes trouxeram outros proventos e outras regalias.

Francisco Paiva foi o obreiro dessa obra grandiosa, e se hoje se fala numa homenagem, a todos os títulos justa e legítima, que Barcelos lhes prestará, a verdade é que esse

Homem Bom, recheado de virtudes humanas que são o verdadeiro símbolo do trabalhador português, tem já no coração de cada barcelense das nossas aldeias e em cada lugar das



quase noventa freguesias do concelho, um monumento que é expressão viva e sentida desse sentimento de gratidão e que não há dúvida pode traduzir-

(Continua na página 6)

Foi nomeada a Comissão Concelhia da A. N. P.

Na sede do distrito e numa reunião a que presidiu o Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, nosso ilustre conterrâneo, foram constituídas novas comissões concelhias da A. N. P., entre a quais a de Barcelos, cuja escolha recaiu em pessoas de toda a idoneidade moral-política-intelectual, que são garantia de uma continuidade de segurança e de bem estar no nosso meio, particularmente numa altura em que de todos os lados nos chegam conflitos e perturbações que abalam a sensibilidade dos homens bem formados e que apenas desejam o bem-estar da comunidade nacional.

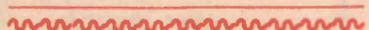
Assim, neste período de renovação nas esferas políticas nacionais, a que incondicionalmente havemos de estar ligados pelos sentimentos da ordem e da disciplina que nos animam, aliados a essa aliança do cristianismo que indiscutivelmente é alma-mater da nossa perseverança e da nossa fé nos destinos da Pátria e nos seus valores morais, felicitamos essa equipa valorosa que vai orientar a política barcelense, no sentido de nos conduzir a uma meta de Paz e de Condição.

A nova Comissão Concelhia da A. N. P., ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Aparício da Costa Dias, médico

Vice-presidente — Dr. Armando do Vale Miranda, advogado

Vogais — Ilídio Ramos Torres, Domingos da Costa Machado Ribeiro, Alexandrina Pereira dos Santos, José Filipe Pereira da Quinta e Costa, Arménio Júlio Fernandes da Costa, Artur Vieira de Sousa Basto e Rogério Domingos da Costa Carvalho.



NOVO ASSINANTE

Deu-nos o prazer de se inscrever como assinante de «Journal de Barcelos», o Srs. Joaquim Gonçalves Ribeiro, da freguesia de V. F. S. Martinho.

Os nossos agradecimentos.

RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR
João Manuel

Por bom caminho...

A Montanha da Franqueira já está «mais perto» de todos nós graças à abertura da estrada que tantos benefícios trás aos peregrinos, aos visitantes ou aos simples curiosos, como também é mais um passo «bem dado» a favor do turismo!

Não queremos chamar-lhe «milagre» à obra, finalmente concluída, mas, poderemos chamar «união de esforços e vontade de querer» por parte de quem muito quer à sua Terra, e, claro, com uma ajudasinha da Senhora da Franqueira!

A Confraria deve sentir-se feliz e, só pedir, para quem pode, que olhe para as bermas da nova estrada! É só o que falta...

O Coral

Em Matosinhos no 3.º Encontro de Coros do Norte de Portugal, esteve presente o já tão aplaudido Coral de Barcelos!

É bom que se saiba que os barcelenses não têm só garganta para «deitar abaixo»!... Também cantaram e encantaram o numeroso público que acorreu para os ouvir. Parabéns porque cantaram que foi um prazer!

Alguém, ao nosso lado, quando soube que o número a interpretar era «Cântico da Manhã» logo exclamou:

— Nem admira! De Manhã é que cantam os galos de Barcelos!...

Cores...

Felizmente que no campo desportivo não houve mudança de cores... Continua a Presidir à Direcção do Gil Vicente o Sr. João Trigueiros!

É que já andavam alguns a ficar amarelos com o medo, e, outros, bastante encarnados pelas discussões nos Cafés!...

Espera-se que todos sejam «Trigueiros» (quanto mais unidos é que os gilistas triunfam!)

(Cont. na pág. 6)

O Presidente da Casa do Povo de Santa Eugénia vai ser homenageado

Amanhã, sexta-feira, o presidente da Direcção da Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugénia, vai ser homenageado pelos seus colegas, manifesta-

tido de compreensão, colocando em todos os seus actos de administração o selo inconfundível da sua competência e da sua honestidade.

Na verdade, Severino Pereira Arantes Lopes, elemento prestigioso que pertence a uma das famílias mais consideradas de Várzea, merece incondicionalmente a homenagem de que vai ser alvo e à qual vão assistir as figuras mais preponderantes na política corporativa do nosso distrito.

Assim, teremos a presença do ilustre Governador Civil de Braga e do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e ainda do presidente da edilidade barcelense Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e dessa figura prestigiosa, como político e catedrático, que é o Sr. Professor Dr. Joaquim Nunes de

(Continua na página 6)



Em Milhazes — Barcelos SOCIEDADE FAZEM ANOS

Grandiosas festividades em honra do SANTÍSSIMO SACRAMENTO E S. SEBASTIÃO

Nos dias 14 e 15 de Julho de 1973

PROGRAMA

SÁBADO, 14 — Alvorada profusamente anunciada por uma salva de morteiros.

Durante o dia um alto-falante transmitirá música gravada a todos os lugares da freguesia.

22 horas — Sairá de junto da escola uma Vistosa Procissão de Velas presidida pelos andores de Nossa Senhora de Fátima e S. Sebastião, que terminará na Igreja Paroquial com Sermão em honra de S. Sebastião.

23 horas — Teremos o prazer e o gosto de admirar uma colorida sessão de fogo de artifício.

DOMINGO, 15 — 7 horas — Missa cantada em honra de S. Sebastião com comunhão geral.

8 horas — Entrada no recinto das festas das afamadas

Bandas de música de Revelhe de Fafe e Mineiros do Pejão que seguidamente tomarão lugar nos coretos para executar algumas das melhores peças do seu repertório.

11 horas — Missa Solene, a grande instrumental em honra do Santíssimo Sacramento, pela Banda de Revelhe de Fafe.

15 horas — Terço em honra do Santíssimo Sacramento com sermão alusivo, seguindo-se uma Imponente Procissão onde incorporarão todas as confrarias e associações paroquiais. O resto da tarde será preenchido pelas referidas Bandas com as melhores peças do seu requintado e vasto repertório.

N. B. — Estas festividades são levadas a efeito pelo povo bairrista desta freguesia com a simpática colaboração de todos os emigrantes amigos.

Hoje — 5.ª-feira

A menina Maria da Graça da Silva Vasconcelos Vinagre, estudante universitária, a Sr.ª D. Maria Antonieta Barroso Coutinho e o Sr. Osvaldo Coelho da Cunha.

Amanhã — 6.ª-feira

O menino Fernando Manuel Esteves Sampaio, a Sr.ª D. Maria Arminda da Silva Vinagre e D. Margarida Maria de Carvalho Vieira.

No Sábado

Os meninos Maria Manuela Oliveira Lemos, Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria e o Sr. Cândido Neiva de Oliveira Maciel.

No Domingo

Os meninos Maria do Carmo de Araújo Durães e Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade e as Sr.ªs D. Maria José Perestrelo Peixoto e D. Maria José da Rocha Gonçalves.

Na 2.ª-feira

O menino Artur Miguel Gama Lima de Sousa Basto.

Na 3.ª-feira

O menino Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar e o Sr. Dr. José Pedro de Lima Reis.

Sociedade Agrícola da Quinta de S. Martinho, S. A. R. L.

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Dando satisfação aos preceitos legais e estatutários, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.ªs o Relatório, Balanço e Contas da nossa empresa, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971.

Este exercício, sem história, aguarda o crescimento das nossas plantações que apresentam um bom aspecto.

À nossa concessionária, Sociedade Agrícola da Quinta de Santa Maria, S.A.R.L. queremos testemunhar a sua eficiente orientação.

O saldo negativo de Escudos 64.590\$17 propomos transite para novos exercícios.

É-nos particularmente grato agradecer a cooperação assídua dos membros do Conselho Fiscal.

Barcelos, 21 de Fevereiro de 1972.

O Conselho de Administração
Sociedade Agrícola da Romaneira, SARL — Presidente
Manuel Teixeira Torres
José Pedro do Rosário

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, o Conselho Fiscal tem a honra de submeter à apreciação de V. Ex.ªs o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, que se encontram elaborados com a maior exactidão, sem margem, portanto, para quaisquer reparos, até porque a valorização das existências se processou de acordo com a lei e os hábitos da empresa sem qualquer mudança nos prudentes critérios valorimétricos até agora adoptados. Durante o exercício sempre nos foram concedidas pelo Conselho de Administração as maiores facilidades, a ponto de, só este Conselho Fiscal ter podido bem cumprir as suas funções fiscalizadoras, como até acompanhou de perto a evolução dos negócios sociais.

Nestes termos somos de:

PARECER

- 1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas, respeitantes ao exercício de 1971;
- 2.º — Que seja dado ao saldo da Conta de Lucros e Perdas a aplicação proposta pelo Conselho de Administração;
- 3.º — Que louveis o Conselho de Administração, pela competência com que geriu os interesses da Sociedade;

O Conselho Fiscal

Guilherme de Vasconcelos
Côrte-Real — Presidente
Maria Laura Oliveira Gomes
Maria Manuela da Rocha Dias
Oliveira Gomes
Suplente — Fernando Marques

GARAGEM CASTRO

Rua Filipa Borges — BARCELOS

Vem comunicar aos seus Ex.ªs Clientes, Amigos e ao público que nomeou seu vendedor o Sr. JOSÉ FLÁVIO GOMES DA SILVA, esperando, assim melhor servir a todos na escolha do melhor e mais funcional tipo de veículo ligeiro ou pesado.

Friso publicitário

SABEDORIA

«Há pessoas sempre a resmungar porque as rosas têm espinhos. Eu sinto gratidão por os espinhos terem rosas.»

KARR

Uma quadra

Cantigas são meninices,
Palavras leva-as o vento;
— Quem se fia nos vadios
É falto de entendimento.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercearia»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da C.

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional
totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração
ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da
mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

DESPORTO

Manifestação de grande fé clubista

Tal como estava previsto, realizou-se no passado dia 6 do corrente — sexta-feira — no Pavilhão Gimnodesportivo «Dr. Vasco Faria», a eleição e tomada de posse dos Corpos directivos do Gil Vicente F. C. para a época de 1973/74, acto a que se dignou presidir o Ex.mo Senhor Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, illustre Presidente da Câmara Municipal.

Com uma vistosa decoração, onde sobressaíam as cores do clube, cedo o airoso e bem cuidado Pavilhão começou a fervilhar de gilistas que, ansiosamente, aguardavam o começo dos trabalhos.

Cerca das 22 horas, já com largas centenas de pessoas a rondar por um milhar, foi aberta a sessão pelo Dr. Adélio de Oliveira Campos, dinâmico presidente da Assembleia Geral, estando presentes na mesa de honra, além do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, o vice-Presidente e toda a verbação municipal, assim como todos os componentes da lista única que ia ser posta a sufrágio.

Dando a conhecer os nomes que iam ser eleitos, para dirigirem os destinos do Clube, na época que se avizinha, assistiu-se a uma verdadeira manifestação de fé clubista, sendo

Torneio de Competência da A. F. de Braga

As provas de competência da Associação de Futebol de Braga da III à II Divisão e da II à I Divisão principiaram no passado domingo, com a efectivação da primeira mão.

A promoção será considerada por pontos em duas mãos, não contando o «goal average» em caso de igualdade de pontuação. Nestas circunstâncias, terá de realizar-se terceiro jogo em campo neutro, o qual será determinado pela Associação de Futebol de Braga.

Como o modesto mas sempre acarinhado grupo da outra margem — «OS GALOS» —, estão empenhados na disputa da II à I Divisão, possivelmente arrumarão o assunto no próximo domingo, visto que foram arrancar um precioso ponto a Moreira de Cónegos.

Resultado

Moreirense-«OS GALOS», 1-1

JOGO PARA DOMINGO «OS GALOS» — Moreirense

Como o jogo se realiza no «Campo A. Ribeiro Novo», tanto os adeptos de «OS GALOS», como os sócios GILISTAS, devem apoiar e incitar à vitória o simpático Grupo de Barcelinhos.

particularmente e vibrantemente aplaudido o nome de João Trigueiros.

(Por unanimidade, ficou assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Adélio de Oliveira Campos;

Vice-Presidente — António de Sousa Costa;

Secretário — António Lemos Rodrigues da Silva;

Vogais: — Manuel Gonçalves de Castro e Carlos Cibrão.

DIRECÇÃO

Presidente — João Maciel de Brito Limpo Trigueiros;

Vice-Presidente para as Instalações Desportivas — Padre José Maria Furtado Rodrigues;

Vice-Presidente das Actividades Administrativas — Armando Faria Fernandes;

Vice-Presidente das Actividades Amadoras — Carlos Quinta e Costa;

Vice-Presidente para o Futebol Profissional — Fernando Machado da Silva;

Secretário-Geral — António Alves Quinta e Costa;

Secretário-Adjunto — José Manuel Lopes Gonçalves da Costa Castro;

Tesoureiro — Francisco Baptista Neco Duarte;

Tesoureiro-Adjunto — Manuel Carvalho;

Vogais: — Óscar da Silva Carvalho; António Carlos Mihalhes; Joaquim de Araújo Gomes; Francisco Isolino Amaral Arantes; António Alberto Caravana da Silva; José Quirino Quintas da Silva; Abel Maurício Valadas; Rui Manuel Correia de Oliveira.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Fernando da Costa Fernandes;

1.º Secretário — Manuel Fernandes da Cunha Arantes;

2.º Secretário — António Alberto Mirande Arantes;

Relator — Domingos Cibrão.

No acto de posse, todos os elementos acima enumerados foram efusivamente aclamados e aplaudidos, pela ruidosa e enorme assistência presente, mas sempre com o sentido ordeiro e profundamente gilista.

Usaram da palavra o Presidente da Assembleia Geral, a menina Maria Cândida, da Comissão de Auxílio, o Presidente da Direcção e encerrou o Ex.mo Presidente da Câmara.

Todos os oradores foram calorosamente aplaudidos, e ficou bem patente que possivelmente esta época seja a de «OURO GILISTA».

Oportunamente, faremos mais comentários ao decorrido nesta memorável Assembleia Geral do já considerado Gil Vicente Futebol Clube.

A CÓLERA Preste a extinguir-se em Angola?

Apenas se registaram 19 casos de cólera em Angola durante o 1.º trimestre deste ano, nenhum deles mortal e confinados à cidade de Luanda. A sua incidência parece estar a diminuir de mês para mês, pois em Março só ocorreram três casos, contra os oito aparecidos quer em Janeiro quer em Fevereiro.

Segundo os boletins epidemiológicos referentes ao mesmo trimestre, o sezonismo continua a ocupar o primeiro posto entre as doenças de maior incidência em Angola, com 68 938 casos detectados pelos Serviços de Saúde e Assistência, 13 deles mortais, enquanto as diversas formas de tuberculose registaram um total de 830 casos (757 sob a forma pulmonar, com 38 óbitos), números normais no período considerado e que não representam qualquer agravamento de ambas as doenças.

Apesar dos avisos feitos pelos Serviços de Saúde quanto à possibilidade de eclosão da febre amarela (principalmente, devido à existência do mosquito vector em Angola e de considerável percentagem de pessoas não vacinadas, continua a não se verificar a ocorrência de qualquer caso em todo o território angolano, situação idêntica à da varíola (desde há bastantes anos erradicada de Angola e à da Poliomielite e da peste.

Analise os riscos do trabalho e tome medidas para os eliminar

Análise dos riscos é uma das técnicas de grande valor, especialmente para um encarregado de segurança.

É aplicada, tanto para a elaboração de normas de segurança como para o estudo de riscos, a fim de os eliminar, por meio de medidas gerais ou individuais.

Nos casos de instalações ou equipamentos já existentes, é esta a técnica que se aplica preliminarmente para estudar e projectar medidas para a eliminação de condições inseguras ou insalubres.

Neste estudo deve-se procurar qualquer risco, directo ou indirecto, em relação ao homem. Riscos directos são aqueles com os quais a pessoa pode entrar em contacto, independentemente de qualquer falha no funcionamento dos equipamentos. Os indirectos são os que atingem o indivíduo só no caso de qualquer ocorrência anormal nos equipamentos, nas máquinas, etc., como quebras, expulsões e outras.

Identificados os riscos, o conhecimento de normas para prevenção de acidentes conduzirà a determinação do tipo de protecção mais adequado.

CEE — Empresa Europeia de Confecções, S. A. R. L. BARCELOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco, em Assembleia Geral Extraordinária, os accionistas desta Sociedade para reunirem na sede social às 10 horas do dia 21 de Julho de 1973, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — Deliberar sobre uma proposta do Conselho de Administração para a elevação do capital social;
- 2.º — Alteração dos Corpos Sociais;
- 3.º — Alteração dos Estatutos.

Barcelos, 9 de Julho de 1973

O Conselho de Administração

É TEMPO DE NOS LEMBRARMOS

Este final do século está a caracterizar-se, de forma um tanto precipitada, sobretudo nalguns sectores, por mudanças tendentes à criação e estabelecimento de um novo modo de viver em sociedade.

E o facto manifesta-se, no campo nacional de cada país, através das alterações na convivência entre pais e filhos, entre governados e governantes, entre as classes que constituem os diversos grupos sociais, entre os alunos e a escola, etc., etc.

Por sua vez, o mesmo facto, à escala internacional, revela-se, dentro do mesmo princípio, ainda que noutros planos, no estabelecimento de novos conceitos de convivência e relações entre os estados, na abolição ou adulteração das bases clássicas em que sempre acentou o direito internacional, na criação de novos padrões que, paradoxalmente, servem para determinados fins num lado e são os combatentes desses mesmos fins noutro lado.

A fase actual, com todas as suas efervescências, desconexidades, arbitrariedades, não faz vislumbrar, ainda, o caminho certo para verdadeira pacificação do Mundo, nem mesmo para a humanidade das relações entre os homens.

Integrados, sem saberem porquê nem com que fins, nesta ebulição que, entretanto, vai destruindo valores morais, históricos e materiais, os seus criadores e os respectivos adeptos

tos pensam realizar a cidade nova como célula mater do mundo novo. Um Mundo novo que há-de nascer — pensam eles — da destruição do actual.

Mas não apresentam programa; não explicam fórmulas, não realçam vantagens.

Trata-se de uma modernidade que, afinal, nos pés em que tem assentado e desenvolvido a sua acção, se revela, antes de mais nada, uma monstruosidade.

Desde tempos imemoriais que o pior perigo do Mundo foi a guerra entre o direito da Força e a força do Direito.

Mas, hoje, as coisas fazem-se de maneira diferente: fala-se de paz, de amor e de flores, para se dar campo à guerra — à mais suja das guerras que é a da subversão e do terrorismo; para se espalhar a prostituição e o vício da droga; para se perfumarem os insultos e o desrespeito pela autoridade.

A sociedade em criação começa cedo a trair-se no físico, no moral e no espiritual, desinteressada das consequências imediatas e mediatas que, ao fim e ao cabo, serão a sua morte inglória.

Já contaminada nalguns aspectos, a nossa sociedade e, dela, uma pequena parte da juventude, não está, contudo, depravada ao ponto de se não poder salvar.

Aos que ainda estão incólumes compete um importantíssimo dever: é o de lutarem, pelo exemplo e pela acção, se for necessário, contra os inconscientes auto-suicidas que, na busca frenética e louca da cidade nova — a cidade mítica da paz, do amor e das flores; a cidade uni-sexe — hão-de acabar por tentar suicidar a nação.

Já dura há demasiados anos, o movimento, para que o possamos considerar passageiro, ou verduras da mocidade.

Já provocou demasiados estragos e demasiadas vítimas.

É tempo de nos lembrarmos da necessidade de agirmos sem complacência no sentido da defesa dos valores morais e espirituais da Nação. Só assim lhe garantiremos um futuro seguro, forte e honroso.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas. Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.

Silveiros

Estrada em mau estado

Já por mais que uma vez aqui chamamos à atenção das entidades competentes para o péssimo estado da estrada municipal que esta freguesia segue até ao término a nossa vizinha freguesia de S. Miguel da Carreira bem como da ramificação que desta localidade liga para Nine, do vizinho concelho de V. N. de Fomalico. E voltamos hoje a fazê-lo, exactamente porque a ruína da estrada ou estradas em questão se acentua de dia para dia devido especialmente à fraca consistência do seu piso que apesar da sua fragilidade suporta diariamente um trânsito bastante intenso de veículos das mais variadas dimensões e capacidades de carga.

Sabemos que às mesmas estradas está afecto um cantoneiro que dentro das reduzidas possibilidades de que dispõe, vai cuidando da sua conservação, assim como do mesmo modo sabemos que o caminhão municipal uma vez por outra para ali transporta algumas cargas de brita, que aquele funcionário absorve apenas nos buracos de maior profundidade. Tudo isso já nós temos presenciado mas, a verdade, é que a estrada em questão se mantém sempre em mau estado porque enquanto as maiores covas ficam de momento tapadas, outras mais pequenas e em número incontável ficam desde logo a constituir verdadeiro martírio para todos os veículos e respectivos ocupantes que por ali sejam obrigados a passar, isto apesar do velho e condenável costume de tapar os últimos com a terra proveniente da limpeza das valetas, que nesta época e ao fim do dia está completamente transformada em pó, sendo nessa qualidade atirada em espessas nuvens para terrenos e habitações contíguas, num permanente atentado à saúde pública, por efeito da constante passagem de veículos motorizados.

Desde há muito tempo que se vem falando na mais que necessária grande reparação da via ou vias em referência mas, com pesar de todos nós, verificamos que as tão desejadas como necessárias obras de total substituição do piso com a indispensável rectificação do traçado nalguns pontos se vão demorando de tal modo que sobretudo os automobilistas da terra vizinha referida e tantos outros se vêm aflitos com os frequentes prejuízos sofridos nas suas viaturas devido ao estado calamitoso da via que os serve.

Eis, pois, em foco uma necessidade da terra vizinha, e também da nossa, que deixamos uma vez mais à consideração da Ex.ma Câmara Municipal, na certeza de que os respectivos serviços não deixarão de a remediar o mais breve possível para acabar com os transtornos e aborrecimentos que tal estado de coisas vem causando aos povos desta região.

Vida religiosa

—Desde o fim da tarde do passado domingo até terça-feira à noite teve lugar na nossa Igreja Paroquial o «Sagrado Lausperene» que encerrou com missa vespertina, sermão em honra do Sagrado Coração de Jesus e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Visitantes

—Deu-nos a honra da sua visita, nesta localidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Amadeu Ferreira Lemos, o Homem Bom que, como Presidente da Junta e da Direcção da Casa do Povo, se devotou de alma e coração ao serviço do verdadeiro engrandecimento da sua querida terra; Viatodos.

Obrigado, bom amigo, e que seja feliz na satisfação dos seus anseios a bem dessa freguesia vizinha, fidalga e nossa amiga desde sempre.

—Também uma vez mais nos deu o prazer da sua visita, nesta localidade, o amigo Sr. Manuel Fernandes da Silva, nosso estimado assinante em Villa do Conde, que se fazia acompanhar e sua Esposa e filhinhos.

Que voltem muitas vezes e por muitos anos.

Em Férias

—Com grande regozijo dos seus familiares e numerosos amigos, acaba de chegar da cidade da Beira ao nosso meio, o Ilustre Silveirense, Sr. Raúl da Fonseca Pereira, um amigo querido de há décadas que desde há bastantes anos não tínhamos a honra de ver e abraçar nesta sua e nossa terra.

Como agora sucedeu «Jornal de Barcelos» como todos nós, saudamos efusivamente o nosso ilustre hóspede, seu antigo colaborador, desejando-lhe, bem como à família que se faz acompanhar, umas férias muito felizes neste rincão minhoto que lhe foi berço, ao ponto de dele levar saudades quando regressar ao grande e próspero Estado português de Moçambique, o que só daqui a alguns meses terá lugar.

Festa de Santa Luzia

—Com o habitual esplendor, realizaram-se nos últimos dias 28 e 29 do mês findo na vizinha freguesia de S. Miguel da Carreira as tradicionais festas em honra da milagrosa Santa Luzia, que se venera na sua capela do parque

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida BARCELOS — Telefone 82416.

do mesmo nome. De notar que o frondoso arvoredo que tão belas sombras oferecia aos milhares de pessoas que em dia de festa acorrem ao formoso local foi fortemente devastado pelos temporais de 5 de Fevereiro passado, o que a todos causou profundo desgosto. Bom é, pois, que a briosa gente de S. Miguel da Carreira promovia sem demora o repovoamento das árvores derrubadas, para que daqui por alguns anos possamos deliciar-nos com as suas tão apetecidas sombras, cuja falta agora sentimos com tristeza.

DE BARCELINHO

Afogado no Rio Cávado

No passado domingo, 8 do corrente, pereceu afogado o operário têxtil David Ribeiro de Faria, de 17 anos, solteiro, natural de S. Paulo, Brasil, e morador em Várzea (S. Bento).

O lamentável acidente verificou-se junto à ponte ferroviária desta cidade, numa zona bastante perigosa e funda, pois que o infeliz operário têxtil foi ao fim da tarde encontrado a cerca de 12 metros de profundidade.

Apesar de todos os esforços de pessoas que presenciaram o facto e da acção dos Bombeiros de Barcelinhos com o barco de socorros foi impossível salvar o infeliz moço que ficou nas profundidades do rio talvez preso a uma raiz como se verificou.

Por requisição dos Bombeiros de Barcelinhos, deslocaram-se para colaborar nas pesquisas quatro «Homens-rãs», do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, os Sub-chefes Joaquim Campos, Alberto Figueiredo, Lopes e o cabo Francisco Dias da Silva, que fazem parte do Instituto de Socorros a Náufragos.

Depois de retirado, o corpo do jovem ficou na Casa Mortuária do Hospital da Misericórdia.

Já várias vezes focamos aqui os perigos que o rio Cávado ofe-

rece e principalmente nas zonas que não são vigiadas.

Os Bombeiros de Barcelinhos com o seu barco de socorros trabalham activamente as águas, tal como neste caso nada pôde fazer porquanto o jovem despareceu para não mais ser visto.

Torna-se necessário que os pais aconselhem os seus filhos a não crearem-se com as águas do rio mas sim na piscina do Clube Desportivo, pois aí estão sob a vigilância de técnicos competentes.

Louvamos a iniciativa do comando dos Bombeiros locais em requisitarem com urgência os serviços dos homens-rãs da sua cidade do Porto, demonstrando um entendimento perfeito e uma acção meritória em benefício da humanidade.

Placa derrubada

No último domingo foi derrubada uma placa indicativa de qualidade, situada junto ao Largo do Tanque, tendo sido seu autor um pesado atrelado dum camião neta de carga.

Felizmente não houve ferimentos nem danos pessoais, mas o trânsito sofreu alguns atrasos devido ao atrelado se ter atrelado na via.

Graças à intervenção do regedor da freguesia Sr. João Faria Filho, foi possível restabelecer com rapidez o tráfego de veículos que era intenso naquele dia devido às praias.

Mais uma vez lembramos a necessidade de pelo menos aos domingos haver um agente sinalizador naquele cruzamento, a fim de evitarem mais acidentes.

Reparação da Ponte

Já vai passando algum tempo e parte da grade da ponte que foi derrubada por um veículo automóvel continua por reparar.

Apesar de resguardada com algumas tábuas, não oferece segurança e desfeia a velha ponte romana, principalmente nesta época turística.

Grupo Folclórico de Barcelinhos

A fim de participar num festival folclórico, deslocou-se a Amarelos (Bouro) este grupo folclórico colaborando nas festas em honra de Nossa Senhora da Paz.

Como sempre, este grupo recebeu os melhores aplausos de numeroso público.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa lembra que...

...perante um peão que pretende atravessar uma estrada um condutor deverá, sempre

— Facilitar a travessia do peão, muito especialmente quando este utilizar uma passagem que lhe seja destinada.

— Ao mudar de direcção recordar-se que os peões que se encontram a atravessar a rua onde vai entrar, não o podem ver antes, pelo que deverá deixá-los passar.

— Reduzir a velocidade ao parar para permitir a passagem de peões.

...atravessar uma rua ou estrada exige a maior atenção e cautela.

Antes de o fazer certifique-se que não se aproxima nenhum veículo:

— Olhe primeiro para a esquerda.

— Depois para a direita.

O NOVO MORRIS

Marina



Tem a pinta da família!

tudo quanto se pode desejar num automóvel!

Morris Marina O carro que vai fazer sensação no meio automobilístico nacional! O carro que realmente consegue sintetizar as melhores qualidades dos seus mais próximos concorrentes! Você gostará de qualquer dos seus 6 modelos, porque qualquer deles é diferente, é moderno, é dinâmico e atraí-lo-á irresistivelmente! Difícil será, talvez, escolher para si o modelo mais a seu gosto: O pratiquíssimo 1.300? O elegantíssimo 1.800? O rapidíssimo TC? Venha vê-los e descobrirá que de facto, têm tudo quanto se pode desejar num automóvel!

MORRIS Marina 1-3 1-8 1-8 TC

Agente em Barcelos: GARAGEM CASTRO

TEMAS SOCIAIS

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

(Continuação da pág. 1)

e planeamento proporcionem melhor serviço e um entendimento mais amplo entre todos os que actuam em torno dos interesses do País. Como elo de ligação da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e todos os que, de um ou de outro modo, actuam nos sectores a que nos reportamos, têm todos a colaboração do boletim Investigação e Desenvolvimento, órgão da entidade em boa hora criada para congregar boas vontades e esforços. A par de outras alusões o Boletim da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica refere as tarefas, aliás cada vez mais importantes e projectadas dentro e fora de fronteiras, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Laboratório de Física

e Engenharia Nucleares, Instituto Gulbenkian de Ciências, Estação Agronómica Nacional, Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, do Ministério da Educação Nacional, Junta de Investigação do Ultramar, Instituto Nacional de Investigação Industrial, Estação Zootécnica Nacional, Repartição de Propriedade Industrial Conselho de Investigação Agrária, Instituto de Técnicas de Pesca, Instituto Nacional de Estatística, etc. Obra a todos os títulos notável, a qual nos há-de projectar em todo o mundo como um Povo que sabe trabalhar com método e com conhecimento de causa a JNICT merece de todos nós uma palavra de simpatia.

João Correia

Terá grandeza e expressão a homenagem que vai ser prestada a FRANCISCO PAIVA

(Continuação da pág. 1)

-se, passe a rudeza do termo, num posto de iluminação ou numa cabine eléctrica, onde uma placa ou simplesmente um ramo de flores assinalou a passagem dessa figura que havemos de recordar pelos tempos fora, e apontá-la como exemplo de trabalho e de dignidade aos que nos sucederem.

Nós, que tantas vezes calcuriamos, na sua companhia, os centros rurais onde a sua vida profissional mais se desenvolveu em benefício dos povos, não podemos deixar de lhe dedicar estas linhas que visam tão somente dar expressão ao nosso próprio sentimento de gratidão e afirmar a quantos procuram dar forma à projectada homenagem a Francisco Paiva que podem contar conosco e com o «Jornal de Barcelos».

O Sr. Francisco Paiva, na forma habitual, ofereceu aos seus colaboradores, simples e humildes trabalhadores seus colegas, um almoço, misto de agradecimento pelos serviços prestados e de incentivo para que continuem dedicados e presos ao labor pelo qual auferem «o duro pão de cada dia».

A esse almoço estiveram presentes, também, alguns amigos e como não podia deixar de ser, os seus familiares, e assumindo o lugar de honra teve a seu lado os Srs. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira e Fausto Feio, presidentes das Câmaras Municipais de Barcelos e de Vila Verde, respectivamente, além de outras pessoas da

maior representação social e profissional, não só desta cidade como dos meios rurais.

Aos brindes, usaram da palavra, para felicitar e por em evidência as qualidades morais e de trabalho do Sr. Francisco Paiva, que, a final, procurando agradecer e homenagear os seus colaboradores foi por eles sentidamente homenageado, o Sr. Fausto Feio, presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, onde a acção benéfica e a presença da Chenop de que o Sr. Francisco Paiva é digno representante já estão bem patentes; o Rev. Padre António Areias da Costa, pároco de Vila Seca, uma das primeiras freguesias a receber o inestimável benefício da electrificação; o Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, presidente da edilidade barcelense, que sabe conscientemente o que devemos a esse Homem de extraordinária actividade profissional, de grandeza de alma sem limites compreensivo e justo, que se deu integralmente a uma obra e a uma terra que são a sua verdadeira «Coroa de Glória» — como ele tantas vezes e com ironia afirmou merecer se a sua tarefa fosse levada a cabo — no que nunca acreditou, pelas inúmeras dificuldades que a todo o momento se lhe deparavam.

Pois ela aí está a tal «coroa de glória» com alguns espinhos à mistura; conquistou-a por mérito próprio, embora tenha de repartir os seus louros pelos seus filhos — Bartolo e Matias — e também pelos seus dedicados trabalhadores, companheiros de todos os dias e de

O VII Salão de Arte Moderna na cidade de Luanda

Com o propósito de difundir junto do público as manifestações actuais das artes plásticas do País, a Comissão Municipal de Turismo da Câmara Municipal de Luanda promove o VII Salão de Arte Moderna da Cidade de Luanda, no qual são admitidas obras de pintura, escultura, desenho, gravura ou qualquer outra expressão que possa ser incluída no âmbito das artes plásticas.

Podem concorrer todos os artistas nacionais ou estrangeiros residentes em território nacional, com um máximo de seis obras.

Os concorrentes residentes na Metrópole deverão fazer a entrega das suas obras em Lisboa por intermédio da Sociedade Nacional de Belas Artes, em data a designar por aquele Organismo, decorrendo o seu transporte para Luanda e devolução por conta da Comissão Municipal de Turismo da Câmara Municipal de Luanda.

As obras deverão dar entrada naquela Comissão Municipal até ao dia 15 de Julho, às 17 horas.

RETALHOS... DE GRAÇA!

(Continuação da pág. 1)

e, uma vez por outra, tenham «sonhos» cor de rosa...

Claro que o verde será a esperança de melhores dias... ou melhores tardes de futebol!

Bem bom...

O Concelho de Barcelos está todo electrificado, segundo acabamos de saber, e, por isso, houve uma jantarada entre chefes e trabalhadores!

Assim mesmo é que é! Pede haver muita «luz» mas, a verdadeira «energia» nasce do... pão nosso de cada dia... que se vai metendo no nosso organismo!

Em volta de uma mesa as coisas tornam-se mais claras.

Fechadura...

— Disseram-me que iam urbanizar a cerca do Hospital! Será verdade?!

— Como se trata de uma cerca hospitalar, vão apenas... «tratar-lhe da saúde»!...

todas as horas, nessa angustiante arrancada de bem servir os povos.

Foi uma reunião-convívio, à laia de confraternização familiar, pois de uma verdadeira família de trabalhadores se trata, a que deu maior expressão a presença das autoridades e dos numerosos amigos do Sr. Francisco Paiva.

O Restaurante «Pérola da Avenida», serviu, como habitualmente, com todos os requintes da qualidade e da quantidade.

Inauguração da Estrada Portela — Franqueira

(FASE DE ABERTURA)

Domingo 15 — às 10 horas

Finalmente vai ser possível chegar mais depressa ao alto da Franqueira àquelas gentes, tão devotas de Nossa Senhora da Franqueira, que se estendem pelas terras a nascente e sul. Pereira, Goios, Pedra Furada, Macieira, Chorento etc., e até mesmo Silveiros não terão agora necessidade de vir a Barcelinhos para irem para a Franqueira.

É um benefício para tudo e todos. Nossa Senhora da Franqueira ficará mais perto, ficará mais venerada, será mais visitada.

Onde todos ajudam tudo se pode realizar, e embora seja só a abertura desta estrada o que agora se inaugura, é pelo menos o primeiro passo para a sua efectivação.

Domingo solenemente, com a presença das autoridades, será aberta ao trânsito, e o Andor com Nossa Senhora da Franqueira subirá até ao Seu Solar em triunfo perante os Seus devotos.

O Senhor Presidente da Câmara com as Juntas e Reverendos Párocos das freguesias circunvizinhas testemunharão essa abertura com a abertura simbólica da estrada.

O programa é o seguinte

Dia 12/13/14 — às 21 horas Tríduo na Capelinha da Senhora da Guia — em Pereira com a presença da Imagem Nossa Senhora da Franqueira

Dia 15 — 10 horas — Saída da Romagem com o Andor Nossa Senhora da Franqueira

10,30 horas — Abertura da Estrada no lugar da Portela pelo Senhor Presidente da Câmara.

11,30 horas — Chegada ao alto da Franqueira, onde se rezada Missa de Acção de Graças.

Ficará assim aberta ao público uma estrada, na sua primeira fase, que há tantos anos se aguardava e que foi possível realizar-se com a ajuda de muitos e de todos os devotos de Nossa Senhora da Franqueira.

Assim se pensa completamente a obra no seu piso, empedrado ou asphaltado, e o que todos agora aguardam do Senhor Presidente da Câmara, ilustre Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que prometeu não deixar de curar o interesse pelo complemento desta abertura que agora se vai inaugurar.

O ANTI-COLONIALISMO NÃO SE PREOCUPA COM A FELICIDADE DOS POVOS

Escreve o «Sandy Telegraph»

A propósito das críticas antiportuguesas com que vários sectores trabalhistas britânicos reagiram a visita do Príncipe Filipe de Edimburgo a Portugal o «Sandy Telegraph», de Londres, publicou um artigo em que diz:

«O anti-colonialismo, segundo a forma doutrinária que actualmente assumiu, não se preocupa com a felicidade dos povos. Se assim fosse, os partidários deste anti-colonialismo parariam de gritar por alguns momentos para comparar o que se passa nos territórios que Portugal conserva com o que está a acontecer nos territórios abandonados pela Gra-Bretanha».

E o jornal salienta:

Na África portuguesa não existe o sistema sombrio do «apartheid» como na Rodésia e na África do Sul. Ali não se verifica o massacre de etnias como em Zamzibar ou seu completo desprezo, como no Uganda. Não há nenhum Nkrumah, que se tenha transformado num deus e que tenha destruído as finanças públicas, nem sequer golpes de estado sangrentos que tenham desviado o curso natural da história».

«Numa época menos louca do que a nossa — observa, também, o «Sandy Telegraph»

— seria inconcebível pensar que numa África sedenta de água se fizessem tentativas para destruir um empreendimento tão valioso para a sobrevivência dos povos, como a barragem de Cabora Bassa.

«Este é o máximo do absurdo, apoiado pela opinião «liberal» do Ocidente, a que o sin-droma do anti-colonialismo agora levou».

«A situação — comenta mais adiante o mesmo jornal — precisa de ser vista na sua realidade e, por agora, ninguém deveria condenar a política portuguesa sem considerar as suas possibilidades históricas».

Homenagem ao Presidente da Casa do Povo de St.ª Eugénia

(Continuação da pág. 1)

Oliveira, além de outras personalidades de representação oficial.

Às 19 horas, na sede da Casa do Povo, haverá uma sessão solene de homenagem, durante a qual será descerrado a fotografia do homenageado usando, então, da palavra alguns responsáveis pela vida corporativa e política do nosso distrito, seguindo-se um «copo de água» em sua honra, encerrando a homenagem com um «Serão para Trabalhadores» com consagrados artistas da F. N. A. T.